

2º EAV - MÊS DA FOTOGRAFIA

2º EAV - MÊS DA FOTOGRAFIA

O sucesso obtido no 1º EAV - MÊS DA FOTOGRAFIA, o crescente interesse da comunidade artística pelas mídias contemporâneas e o reconhecimento da importância da EAV no cenário cultural do Rio de Janeiro motivaram a equipe do NÚCLEO DE IMAGEM TÉCNICA a promover o 2º EAV - MÊS DA FOTOGRAFIA. Este evento, em sua segunda edição, reunirá profissionais de renome internacional, ligados às artes visuais, e que pretende mobilizar um público ainda maior de que aquele que ocorreu em 1992, entre artistas, críticos e estudantes de arte, profissionais, amantes e amadores da fotografia, com o objetivo de ampliar a reflexão e a prática do tema da fotografia como linguagem visual e forma de expressão.

Acreditamos que com a continuidade do EAV - MÊS DA FOTOGRAFIA em suas novas edições estaremos inserindo a EAV do Rio de Janeiro no circuito internacional de eventos dedicados à fotografia como a 'Primavera de Barcelona' (abril/maio), o 'Rencontres de la Photo d'Arles' (julho), o 'International Festival of the Image' de Rochester, NY (junho/julho) e o 'Mois de la Photo à Paris' (novembro). O intercâmbio futuro com essas instituições promoverá, inclusive, o reconhecimento mútuo de preocupações e tendências da nova produção fotográfica no Brasil e no exterior, criando importantes referências e contrapontos.

Cabe lembrar que este ano em São Paulo acontecerá, em maio, o primeiro Encontro Internacional de Fotografia (realização do NAFOTO) do qual participarão diversos profissionais de renome internacional. Dessa forma, esperamos que o debate sobre a fotografia contemporânea seja estendido até o Rio de Janeiro, com a realização do 2º EAV - MÊS DA FOTOGRAFIA.

Segue em anexo a programação das atividades a serem realizadas durante o 2º EAV - MÊS DA FOTOGRAFIA.

O 1º EAV - MÊS DA FOTOGRAFIA

O EAV - MÊS DA FOTOGRAFIA foi um evento realizado na EAV do Rio de Janeiro entre os dias 11 e 30 de agosto de 1992. O evento contou com o apoio cultural da gráfica da UERJ; IBAC (Instituto Brasileiro de Arte e Cultura); Luxor Hotéis; TCL Design; Galpão Estúdios Ltda. e o Consulado Geral da França no Rio de Janeiro.

Constaram do evento as seguintes realizações :

* Abertura da exposição coletiva "Além da Fotografia", na galeria de arte da EAV, com obras fotográficas de 12 artistas do Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo. Curadoria : Paula Trope e Rosângela Rennó. Assessoria no texto da exposição : Milton Machado (professor do núcleo de pintura da EAV). Artistas participantes : Adriana Seabra, Cao Guimarães, Cezar Bartholomeu, Cristina Guerra, Denise Cathilina, Eduardo Brandão & Taísa Borges, Jean Guimarães, Nino Andrés, Rochelle Costi, Rubens Mano, Ruth Lifschits e Tibério França.

* Apresentação da exposição de fotografias/reprografias de Paula Trope na sala Imagem Gráfica da EAV.

Ambas as exposições tiveram uma visitação de aproximadamente 3000 pessoas.

* Duas palestras e um debate abertos ao grande público :

18/agosto "A Fotografia na Era da Simulação Eletrônica", com Ivana Bentes, doutoranda na Escola de Comunicação da UFRJ e freqüente colaboradora do caderno de idéias do Jornal do Brasil.

22/agosto "A Fotografia Moderna no Brasil e a Ética na Documentação do Real", com Renato Rodrigues, professor de Arte Contemporânea da UERJ, mestre em História da Arte pela ECA/USP, e com Maurício Lissovsky, fotógrafo, historiador e pesquisador de história da Arquitetura e da Fotografia.

29/agosto "Além da Fotografia", debate sobre fotografia contemporânea no Brasil com a presença de Milton Machado, artista plástico e professor do Núcleo de Pintura e do Núcleo Teórico da EAV/RJ e de Rosângela Rennó, artista plástica, mestranda em Artes pela ECA/USP e professora do Núcleo de Imagem Técnica da EAV/RJ.

As palestras e debate tiveram uma média de 60 espectadores cada um.

* Workshops com vagas limitadas :

'Histórias Reais e Câmeras Pobres', oficina prática com o professor Rubens Mano, fotógrafo e professor de fotografia da Oficina Cultural Oswald de Andrade, SP. Carga horária : 18 horas/aula.

'Fotografando o Vídeo', oficina prática com o professor Cezar Bartholomeu, artista plástico e professor do Núcleo de Imagem Técnica da EAV/RJ. Carga horária : 12 horas/aula.

'Fotografia como Arte e/ou Arte como Fotografia: Interações nas décadas de 60 a 90', curso teórico com os professores Rosângela Rennó, artista plástica, professora do Núcleo de Imagem Técnica da EAV RJ, mestranda em Artes da ECA/USP e Ricardo Basbaum, artista plástico, professor do Núcleo Teórico da EAV/RJ, mestrando da Escola de Comunicação da UFRJ. Carga horária : 10 horas/aula.

Total de inscritos nos workshops : 25 alunos.

* Exibição de filmes de curta e média metragem, sobre temas ligados à História da Fotografia e do Cinema, com o apoio do Consulado Geral da França no Rio de Janeiro.

As sessões de cinema tiveram um público médio de 60 pessoas cada.

Com toda a certeza, a realização do 1º EAV - MÊS DA FOTOGRAFIA representou para o Rio de Janeiro, a inauguração de um espaço específico de reflexão sobre a emergência de uma fotografia de caráter conceitual e construído e também sobre a importância de um debate a respeito da imagem técnica absorvida pelas artes visuais, voltadas hoje para a interface das diversas linguagens contemporâneas.

A ESCOLA DE ARTES VISUAIS E O PARQUE LAGE

A EAV ocupa as dependências de uma mansão situada no centro do Parque Lage, uma área verde de 523 mil metros quadrados amplamente visitada na rua Jardim Botânico, zona sul do Rio de Janeiro. A casa, construída nos anos 20 é um dos símbolos arquitetônicos do Rio, tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN). Em 1991, o Parque juntamente com a floresta da Tijuca, o Jardim Botânico e o Horto, foi considerado pela UNESCO patrimônio natural da humanidade e reserva de Biosfera.

As atividades da EAV (cursos, oficinas, palestras, mostras e exposições) atraem um grande número de visitantes, além de centenas de alunos - frequentadores assíduos. As galerias da escola, um espaço constituído por quatro salões no andar térreo, perfazendo 80 metros lineares, e uma longa galeria no piso inferior de 40 metros lineares têm acolhido exposições significativas como " Bispo " (1989) , "Iconógrafos, 16 Fotógrafos hoje" (1990), "EAV Processo nº738.765-2" e "XV Salão Carioca de Artes Plásticas" (1991) , " Eco-Sensorial , extrativismo urbano" (1992). Cada exposição recebe em média 5000 visitantes, pertencentes a diversos segmentos formadores de opinião.

A EAV é tradicionalmente considerada um espaço rastreador e gerador de tendências nas artes visuais. Sua primeira proprietária, a cantora lírica Gabriela Bezanzone, organizava grandes bailes e sessões de ópera e poesia. Em 1975, Rubens Gershman transformou o academicista Instituto de Belas Artes do Rio de Janeiro em uma livre Escola de **Artes** Visuais, com a proposta de privilegiar mais a vivência artística do que o próprio objeto de arte. Neste período, marcado pela presença da ditadura militar, a Escola tornou-se foco de resistência intelectual. Foi também cenário de filmes como "Macunaíma", "Terra em Transe". Em 1984 abrigou a histórica exposição "Como vai você, geração 80 ?".

Hoje, garantido seu direito de permanência no Parque Lage por mais 10 anos, ampliam-se as possibilidades de realização de novos projetos, dando continuidade ao dinamismo e efervescência culturais que sempre caracterizaram a EAV.

O NÚCLEO DE IMAGEM TÉCNICA DA ESCOLA DE ARTES VISUAIS

O NÚCLEO DE IMAGEM TÉCNICA foi criado durante a administração de Frederico de Moraes (1986/1988), reunindo na EAV as disciplinas de Fotografia, Cinema e Vídeo. Na atual administração do artista plástico João Carlos Goldberg, compõem o quadro do Núcleo os professores Paula Trope (coordenadora), Ruth Lifschits, Cezar Bartholomeu, Eduardo Brandão e Rosângela Rennó (professores de fotografia).

Dentro da filosofia da EAV, o NÚCLEO DE IMAGEM TÉCNICA tem como objetivo o incentivo à produção da fotografia como forma de expressão pessoal, enfatizando a experimentação e a pesquisa na linguagem específica, tanto através do ensino quanto da organização de eventos paralelos. Cerca de 50 alunos frequentam as oficinas permanentes do Núcleo a cada semestre, sendo que os eventos especiais como palestras e exposições têm recebido um público significativamente maior.

Algumas das realizações do Núcleo de Imagem Técnica;

* Exposição coletiva "Iconógrafos, 16 Fotógrafos hoje", Galeria de Arte da EAV, 1990. Esta teve "um significado especial dentro do panorama da fotografia brasileira contemporânea: ela assinala a consolidação da vertente experimental em nosso país." (Pedro Vasquez, ex-diretor do Instituto Nacional da fotografia);

* Exposição coletiva "Iconógrafos, 14 Fotógrafos hoje", MAM - SP, 1990. Segunda edição da exposição realizada na Galeria de Arte da EAV, sob curadoria do Prof. Eduardo Brandão. Considerada pelo jornal "O Estado de São Paulo" como uma das dez melhores exposições de arte na cidade, em 1990;

* Conferências dos artistas Américo Vermelho, Pedro Vasquez, Jean Guimarães e Hugo Denizart. Exibição de "Prisioneiros da Passagem" e "Região dos Desejos", filmes de Hugo Denizart. Atividades ligadas ao ciclo 'Memórias Contemporâneas', 1991, nas dependências da EAV;

* Mostra de jovens realizadores cariocas de cinema e vídeo, 1991;

* Mostra de vídeos de um minuto, 1991;

* Mesa redonda "A Fotografia de Arte no Brasil" com as participações de João Bosco, Jean Guimarães e Ricardo Basbaum, 1991;

* Workshops e palestra com a fotógrafa inglesa Helen Sear, 1992. Realizado com apoio do British Council e da Cultura Inglesa;

* Exposição coletiva "Além da Fotografia", Galeria de Arte da EAV, 1992. Curadoria das profs. Paula Trope e Rosângela Rennó, mostrando obras de 13 jovens artistas brasileiros. Realizada com os apoios do IBAC, da UERJ, da TCL Design e do grupo GALPAO Artes Visuais (realizado dentro da programação do 1º EAV - MÊS DA FOTOGRAFIA);

* 1º EAV - MÊS DA FOTOGRAFIA, agosto de 1992;

Realizações da EAV RJ voltadas para a fotografia :

* Exposição coletiva "DeComposition, Constructed Photography in Britain" Galeria de Arte da EAV, 1992. Realizada pelo British Council.

EAV - MÊS DA FOTOGRAFIA

COORDENAÇÃO :

RUTH LIFSCHITS (coordenação geral)

Paula Trope

Cezar Bartholomeu

Rosângela Rennó

PROGRAMA DE ATIVIDADES

A. AIRMAIL PAINTINGS, exposição individual do artista chileno Eugenio Dittborn, na Galeria de Arte da EAV;

B. EDUARDO BRANDÃO, exposição individual do fotógrafo paulista, na sala Imagem Gráfica da EAV RJ;

C. Um curso ministrado por artista estrangeiro e três ministrados por um crítico de arte e dois fotógrafos brasileiros - com vagas limitadas, preenchidas mediante apresentação de currículo e portafólio;

D. 3 palestras abertas ao público, enfocando diferentes aspectos da questão fotográfica como objeto cultural em constante interação com a sociedade moderna no Brasil.

A. AIRMAIL PAINTINGS, uma exposição de Eugenio Dittborn,
Galeria de Arte da EAV, 1993.

O artista plástico chileno Eugenio Dittborn, radicado em Santiago do Chile, realiza uma importante obra conceitual desde os anos 70, através de suas "Airmail Paintings", sempre enviadas para o exterior dentro de envelopes que registram o caminho percorrido pelos seus trabalhos.

O artista vem participando de importantes mostras de arte, como a TRANSCONTINENTAL (curadoria de Guy Brett) na NIKON Gallery, Manchester, Inglaterra, 1990; AMERICA, the bride of the sun (curadoria de Paul Verhoeven), no Royal Museum of Fine Arts of Antwerp, na Bélgica e a DOCUMENTA 9, Kassel, Alemanha, 1992. Fará este ano uma grande retrospectiva no Institute of Contemporary Art, Londres, Inglaterra.

Sua obra pode ser comparada em importância e reconhecimento internacional àquelas de artistas latinoamericanos como Ana Mendieta, Frieda Kahlo, Juan Davila, Waltércio Caldas, Cildo eireles e Tunga.

B. EDUARDO BRANDÃO

Sala Imagem Gráfica da EAV, de 1993.

Natural de Ribeirão Preto, Eduardo Brandão é fotógrafo atuante em São Paulo. Foi editor de arte da extinta revista CAOS, e é hoje diretor de arte da revista da Folha e do caderno de TV do jornal FOLHA DE SAO PAULO. É formado em fotografia pelo Brooks Institute of Art and Photography, em Santa Bárbara, Califórnia, USA, e foi professor da EAV RJ por três anos, curando a exposição coletiva "Iconógrafos, 14 fotógrafos hoje" (MAM SP 1990), e tendo sido um dos organizadores do 1º EAV - MÊS DA FOTOGRAFIA.

Sua fotografia de caráter construído através de artifícios de estúdio fotográfico é extremamente instigante, e "fala sobre o universo simulacionista da fotografia pós-moderna.

C. CURSOS TEÓRICOS E OFICINAS PRÁTICAS

* VICTOR BURGIN na EAV RJ. Um curso teórico.

Victor Burgin é um artista inglês, atuante desde a década de 60, cuja obra é reconhecida mundialmente. É professor de História e Teoria das Artes Visuais na School of Communication da Wenstminster University, em Londres, Inglaterra. É autor de vários livros sobre as artes visuais, e em particular, sobre a fotografia. Organizou a publicação de trabalhos de vários ensaístas : "Thinking Photography", e escreveu "The end of Art Theory : Criticism and Postmodernity", ambos editados na série Communications and Culture, da Editora MACMILLAN, em Londres, Inglaterra.

A carga horária do curso, o período de sua realização, os pré-requisitos e o número de participantes serão definidos pelo próprio artista. Os custos de traslado do artista serão arcados pelo British Council do rio de Janeiro.

* FOTOGRAFIA E SENSUALIDADE. Oficina Prática.

Ministrada pelo prof. RUI CESAR SANTOS, fotógrafo atuante em Belo Horizonte, professor de fotografia da EBA/UFMG, mestre em fotografia pelo Rochester Institute of Photography, USA. duração : 6 aulas de 3 horas.

data :

* PENSANDO FOTOGRAFIA - CURSO BÁSICO (oficina prática)

Ministrada pelo prof. RUBENS MANO, fotógrafo atuante em São Paulo, x-editor chefe de fotografia do jornal NP, professor das Oficinas Culturais Oswald de Andrade em São Paulo.

duração :

data :

* INTERAÇÕES ENTRE ARTE E FOTOGRAFIA NO SÉCULO XX (curso teórico)

Ministrado pela Prof. Dra. Annateresa Fabris, doutora e livre docente em História e Teoria da Arte e Fotografia, na ECA USP.

duração :

data :

C. PALESTRAS E MESA REDONDA

Serão realizadas quatro palestras aos sábados, às 16:00 durante o MÊS DA FOTOGRAFIA. Estes eventos terão entrada franca.
Dias

* "VICTOR BURGIN" na EAV RJ

Palestra com o artista visual e professor Victor Burgin, com o tema a ser definido pelo próprio palestrante;
data :

* INTERAÇÕES ARTE E FOTOGRAFIA NO SÉCULO XX

Palestra a ser ministrada pela Prof.Dra. Annateresa Fabris
data :

* FOTOGRAFIA : SIMULACRO E IDEOLOGIA

Palestra a ser ministrada pelo Prof.Dr.Arlindo Machado, professor da Faculdade de Comunicação da PUC SP e da Escola de Comunicações e Artes da USP. Autor de vários livros sobre a fotografia e a imagem na era da simulação eletrônica.
data :

* PÓS-MODERNIDADE E FOTOGRAFIA

Palestra a ser ministrada pelo professor Rui César Santos.
data :

D. PALESTRAS

Serão realizadas 4 palestras aos sábados, às 16:00 hs. durante o EAV - MÊS DA FOTOGRAFIA. Estes eventos terão entrada franca.

O objetivo destas palestras é levantar discussões e questões sobre a fotografia, sua interação com a arte no séc.XX, questões que se colocam com a chegada da fotoeletrônica, a fotografia na pós-modernidade.

Todas as palestras serão realizadas por profissionais de fotografia do Rio de Janeiro, sendo que já entramos em contato com três professores de São Paulo e Belo Horizonte e com um artista visual internacional (que terá sua vinda patrocinada pelo British Council, o Goethe Institut ou o Consulado Geral da França).

Esperamos confirmação da participação desses eminentes intelectuais até a data de 24 de fevereiro para então formalizarmos sua participação no evento.

C. CURSOS TEÓRICOS E OFICINAS PRÁTICAS

Serão oferecidos quatro cursos, dois teóricos e dois práticos (sendo que um dos cursos práticos visa atender a um público iniciante em fotografia).

Um dos cursos teóricos ficará a cargo do artista convidado especial do EAV - MÊS DA FOTOGRAFIA, que virá sob os auspícios de um órgão cultural estrangeiro. Tanto o tema quanto a duração desse curso serão definidos pelo artista.

Os demais cursos serão ministrados por profissionais de Belo Horizonte e São Paulo, e abordarão questões contemporâneas da linguagem fotográfica.

° 1500 mini-catálogos para a exposição de Eugenio Dittborn (formato 21x65cms., impressão em duas cores frente e duas cores verso, papel couché mate 180 grs., com reproduções do trabalho do artista. (*))

(*)) Nos mini-catálogos constarão as logomarcas das empresas que apoiarão a montagem e execução da exposição e os grandes patrocinadores.

DIVULGAÇÃO DO EVENTO E RETORNO DA MARCA DO PATROCINADOR

Devido à natureza do evento, estima-se um público de 5000 pessoas, entre participantes das oficinas, frequentadores das palestras e visitantes da exposição.

O público é constituído por intelectuais, artistas, estudantes e apreciadores de arte, de fotografia e de atividades afins. Em resumo, representantes de diversos segmentos culturais formadores de opinião.

O Parque Lage conta ainda com uma visitação regular e intensa nos fins de semana, pois representa uma ótima opção de lazer na zona sul do Rio de Janeiro.

A EAV vem contando com o apoio irrestrito da grande imprensa, devido ao seu caráter atuante e inovador no circuito artístico da cidade. Convém lembrar que o JB tem apoiado a Escola de maneira eficaz e ativa, participando de promoções de eventos como o CINEAV e outros.

A coordenação do 2º EAV - MÊS DA FOTOGRAFIA se compromete a veicular a logomarca da empresa patrocinadora através de :

1. Press-releases enviados aos principais meios de comunicação (TVs, rádios, jornais);

2. Um painel colocado no hall de entrada da Escola, indicativo da exposição, com todos os dados técnicos;

3. Todo o material promocional impresso, a ser distribuído sobretudo no Rio de Janeiro, por todas as principais instituições culturais, meios de comunicação e profissionais do circuito artístico e cultural brasileiro :

° 500 cartazes para a divulgação do evento (formato A3, impressão em duas cores, papel couché mate 180 grs.);

° 2000 convites para a abertura conjunta do 2º EAV MÊS DA FOTOGRAFIA e da exposição 'Eugenio Dittborn' (formato 10,5 por 15 cms., impressão em duas cores, cartão triplex 250 grs.);

° 3000 programas com a apresentação do programa completo do evento (formato 21,5 x 39 cms., impressão em uma cor frente e uma cor verso, dobrado, papel couché brilhante 180 grs.);

ORÇAMENTO

1 - Custo da produção do evento :

Cr\$129.050.000,00 U\$8.900,00 17.410 UFIR

2 - Montagem das exposições :

Cr\$5.800.000,00 U\$400,00 783 UFIR

3 - Coquetel de abertura do evento e inauguração da exposição :

Cr\$8.700.000,00 U\$600,00 1174 UFIR

4 - Material promocional do evento (cartaz, folder com o programa do evento, convite para a abertura e mini-catálogo da exposição) e despesas extraordinárias :

Cr\$50.750.000,00 U\$3.500,00 6847 UFIR

TOTAL - Cr\$194.300.000,00 U\$13.400,00 26213 UFIR

(os valores em cruzeiros foram calculados em janeiro de 1992, e deverão sofrer um reajuste até a data do evento. As conversões para dólares foram realizadas de acordo com valores cambiais de 15 de janeiro do mesmo ano).

Obs. A Empresa contactada pode arcar com parte do custo do evento, sob forma de co-patrocínio com outras empresas.

FORMA DE PAGAMENTO

40% na aprovação do projeto

60% 30 dias após a aprovação